

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Álcool, tabaco e drogas, porque chegam aos jovens cada dia mais cedo?

OMAR ESTRADA RAMIREZ

Orientadora: ELIANA MOREIRA PINHEIRO

PRAIA GRANDE, 31 de Agosto de 2014.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS.....	4
2.1. GERAL	4
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
3. METODOLOGIA	5
4. RESULTADO ESPERADO	6
5. CRONOGRAMA	6
6. REFERÊNCIAS.....	6

1. INTRODUÇÃO

É na adolescência que inicia-se um período crítico na vida de cada indivíduo, o jovem não aceita orientações, pois nessa fase o jovem vivencia descobertas significativas e afirma a personalidade e a individualidade. Gerando transformações e mudanças físicas e psicossociais. Considerando a precariedade do bairro, ligado ao comércio de bebidas, tabacos e drogas, o adolescente busca pertencer a um grupo com o qual se identifica, seja num bar, na porta da escola, num campinho de futebol, sempre associado a algum tipo de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas (1).

Na caracterização do adolescente, procurou identificar não somente como faixa etária, e sim os motivos que levam jovens a cada dia mais cedo a usarem substâncias, uma vez que ela compreende a transformação do jovem até a idade adulta, levando como consequência, uma pessoa alcoólatra, um simples fumante e um jovem drogado, leva-se em conta não apenas sob o ponto de vista biológico, mas também social e, principalmente, psicológico.

A família, pelo papel de inserir seus membros na cultura e ser instituidora das relações primárias, influencia a forma como o adolescente reage à ampla oferta de droga na sociedade atual. A facilidade encontrada a cada esquina é fator determinante. Relações familiares saudáveis desde o nascimento da criança servem como fator de proteção para toda a vida e, de forma muito particular, para o adolescente.

Observou-se que muitos teóricos da adolescência, definem essa fase de passagem rápida e sucessão de eventos. As modificações geradas são importantes, como no corpo, na mente, nos relacionamentos e na visão de mundo, em um breve espaço de tempo, oportunizando uma maior aproximação a fatores de risco, os quais podem favorecer a busca de meios para o sustento do vício (8-9).

A bebida alcoólica, ou melhor, dizendo, uma droga lícita, é uma substância perigosa, prejudicial ao organismo, viciante e principalmente de fácil aquisição, porém, o ato de beber é amplamente tolerado pela sociedade. Assim como a bebida alcóolica, o tabaco é uma droga que também associado a bebida, pode ser consumido em lugares públicos, verificou-se que uma boa parte dos adolescentes que frequentam a Unidade de Saúde da Família do Ribeirópolis, possuem algum tipo de vício, isso se contar os jovens que independente do sexo, se perderam no mundo da droga, maconha, cocaína e o crack. Muitos começam com lança-perfume, cola de sapateiro, um cigarro, bebida e quando menos se deparam, usam drogas de alto poder destruidor (10).

Devido ao agravamento desses problemas, medidas governamentais estão sendo tomadas para minimizar o uso álcool, tabaco e a droga, por parte da população como um todo. Para a Organização Mundial de Saúde, é na adolescência onde a vulnerabilidade é predominante aos fatores biopsicossociais aos quais os adolescentes estão sujeitos.

O conceito de droga pode ser definida como toda e qualquer substância que inalada, ingerida ou injetada, causa alterações no funcionamento do organismo. Hoje em dia, em termos usuais droga pode ser definida como uma

substância psicoativa capaz de causar danos ao indivíduo que a consome (5-7).

Não podemos esquecer que a mídia tem responsabilidade no comportamento das pessoas, acabam influenciando o consumo de drogas, principalmente de álcool e cigarros. Os anúncios comerciais, filmes, letras de música e outros meios de comunicação de massa, incentivam o consumo associadas a fatores desejáveis como prazer, beleza, sucesso financeiro e sexual, de forma explícita ou implícita, configura-se como um importante elemento de risco para o seu consumo. (4).

Compreende-se pela intensidade e frequência com que bombardeia o potencial ou atual consumidor, tornando-se quase onipresente, seja pelos efeitos neurocomportamentais consequentes à sua interferência nos circuitos emocionais, o certo é que a publicidade de bebidas alcoólicas é um dos importantes fatores influenciadores dos hábitos de consumo de álcool da população, em particular entre os mais jovens (2-3).

A problemática referente ao Álcool, tabaco e drogas, porque chegam aos jovens cada dia mais cedo? Quando relaciona-se à adolescência, apresenta-se como um tabu em muitas famílias brasileiras, despertando a necessidade de um estudo de forma a elucidar os fatores que impulsionam os adolescente a utilizá-las.

Esta pesquisa é de suma importância, no papel de médico da Unidade Saúde da Família Ribeirópolis pude realizar uma abordagem holística e integradora que tende à aproximar e conquistar a confiança e o respeito por parte dos jovens, um vínculo mais proximal que facilita o diálogo acerca deste tema complexo e seus risco à saúde, elucidando a os jovens do bairro.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Considerando o álcool, o tabaco e as drogas que entram a cada dia mais cedo na vida dos jovens. O uso abusivo dessas drogas leva a uma abstinência total que aproxima os jovens do penhasco obscuro da vida. Qual projeto ideal para trazer de volta esse jovem que se encontra perdido no mundo das drogas?

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Constituir um plano de ação estratégica para intervenção da população estudada no bairro, visando à intervenção dos jovens do consumo de álcool, tabaco e as drogas.

Analisar os motivos que levam os jovens a beber, a fumar e consumir drogas ilícitas. Auxiliará para elaboração uma proposta de intervenção para minimizar o consumo de álcool, tabaco e as drogas entre os adolescentes na Unidade de Família Ribeirópolis – Prosajo (Programa de Saúde do Jovem).

3. METODOLOGIA

A revisão bibliográfica foi realizada com base em artigos sobre o assunto. Trata-se de um estudo de caráter reflexivo, caracteriza-se por analisar aspectos teóricos e uma análise baseado em observação.

A preocupação com a adolescência vem se aprofundando cada vez mais em virtude da preocupação que estes suscitam as autoridades governamentais, principalmente na atenção básica de saúde. Constituir um plano de ação estratégico para a intervenção da população jovem, minimizar o consumo de álcool, tabaco e as drogas, no bairro estudado, Ribeirópolis, o projeto Prosaço (Programa de Saúde do Jovem).

Para realizar a pesquisa fez-se necessário um contato prévio, foram feitas várias visitas domiciliares nas casas de jovens que apresentava alguma dependência em álcool, tabaco ou droga. O contato se deu por meio de um bate papo, onde pude acompanhar a realidade daquela família que por infelicidade convive com a diariamente com o adolescente viciado. Em cada visita feita pela equipe médica, realizou-se uma explicação clara e detalhada aos jovens sobre os objetivos da pesquisa, sua colaboração voluntária, o dano causado pelo vício de bebida alcóolica, cigarros e derivados.

Foi feito um cadastro de todos os jovens que apresentavam algum tipo de dependência, elaborando um levantamento detalhado com os principais motivos que levaram aquele jovem a ser refém do álcool, e/ou cigarro, e/ou drogas. Após o levantamento dos dados estes foram categorizados e posteriormente tratados através de estatística descritiva, foi marcada uma palestra abordando os efeitos causados pelas substancias no corpo de um adolescente em desenvolvimento.

Por se tratar de um bairro de periferia, por não poder se aprofundar no campo de como chega à droga na mão dos adolescentes, nas próprias visitas éramos informados que algumas informações não poderiam ser respondidas, muitos jovens relataram que a falta de um programa de incentivo ao esporte, quadras esportivas e a difícil inclusão desses jovens no mercado de trabalho, levavam esses jovens a optarem pelo caminho mais fácil no mundo do comércio das drogas, no início como entregadores, com as promoções podendo chegar a um dono de um ponto de drogas.

Nas visitas domiciliares e também nas consultas no posto de saúde, percebi que as jovens grávidas viciadas, após saberem dos males que estava causando aos bebês, deram um tempo no consumo de bebidas, cigarros e de vez em quando se drogavam muitas vezes na companhia de seus parceiros.

Considerando que 80% dos jovens visitados, compareceram na palestra realizada na Usafa, a aceitação dos jovens se deu em perguntas, explicações e um vídeo que foi apresentado aos jovens, chamaram à atenção com os efeitos que pra muitos desconheciam. A criação do um projeto voltado à saúde do adolescente, diminuiria tantos caso de jovens no mundo dos vícios.

4. RESULTADO ESPERADO

Dentro do quantitativo de adolescentes que foram visitados ou que passaram por consulta médica, o esclarecimento dos efeitos que podem causar, assim como qualquer outra droga, o álcool e o tabaco provoca alterações no sistema nervoso, modificando o comportamento da pessoa; inicialmente, produz um prazer momentâneo, mas acaba por tornar o usuário dependente, o pouco que dava o prazer, começa a não dar mais a sensação.

A sociedade em geral tem um conceito muito positivo sobre a bebida alcoólica, a publicidade explora a propaganda, associando o álcool e o cigarro à alegria, a sensualidade, geralmente belas mulheres transmitem uma imagem de liberdade. Com o esclarecimento dos males que pode causar a bebida, o álcool e o tabaco, na formação do adulto, o Projeto atendendo a população juvenil com palestras, análises dos casos do bairro, exames e encaminhamento ao profissional especializado (assistência social, psicólogos e psicoterapeutas).

5. CRONOGRAMA

Atividades	Mai	Junho	Julho	Agosto
Elaboração do Projeto	x			
Aprovação do Projeto		x		
Estudo da Literatura	x	x	x	x
Coleta de dados		x	x	
Discussão e Análise dos Resultados			x	x

6. REFERÊNCIAS

01 - Ana C P R M, Marcelo S C. O adolescente e o uso de drogas. Rev Bras Psiquiatr 2000;22(Supl II):32-6.

02 - Maria B P T C, Maria D S A, Maria G T B. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 set; 12 (3): 555-59.

03 - Franklin C R, Anderson A S. Adolescência: consumo de álcool e outras drogas. Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste-MG-V.2-N.1-Jul./Ago. 2009.

04 - Nemésio D A. Uso de álcool, tabaco e drogas por jovens e adultos da cidade de Recife. Psicol. Argum. 2011 jul./set., 29(66), 295-302.

- 05 - Miriam S, Maria C S M. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(3): 707-717, 2005.
- 06 - Marília M A, Marcia A O, Paula H P. O tratamento de adolescentes usuários de álcool e outras drogas: uma questão a ser debatida com os adolescentes? Almeida, M.M. et al. / *Rev. Psiq. Clín* 35, supl 1; 76-81, 2008.
- 07 - Maria D B C. Álcool e adolescência: o perfil de consumidores de um município do norte do Paraná. *Esc Anna Nery R Enferm* 2006 dez; 10 (3): 408 - 16.
- 08 - Ilana P, Sami A R J E J. O impacto da publicidade de bebidas alcoólicas sobre o consumo entre jovens: revisão da literatura internacional. *Rev Bras Psiquiatr.* 2008;30(4):362-74.
- 09 - Karla F A, Vanessa C S, Obertal S A. Perfil do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes escolares. *Rev.Saúde.Com* 2012; 8(2): 20-31.
- 10 - Aline F A, Fernanda C M. Tabagismo: conhecimentos, atitudes, hábitos e grau de dependência de jovens fumantes em Salvador. *Rev Esc Enferm USP* 2006; 40 (4): 456-63.